

O Jardim das pequenas coisas

Low-Tech Garden é um projeto que parte da idéia de um jardim de construções precárias, elaborado a partir de pequenos objetos e luzes que circulam no comércio formal e informal. Na instalação concebida com materiais de baixa tecnologia, em que a ação do tempo se dá sobre os objetos, - tal qual no fluxo de vida e morte que acontece na Natureza -, ocorrem deslocamentos de grau de reflexão. Low-Tech Garden articula não apenas sobre representação da Natureza ou, ainda, se fixa em questões do consumo que impactam no próprio planeta.

Na obra, uma quase pintura, baterias perdem a força, luzes se apagam, num fluxo que se manifesta como que uma "outra" natureza se apresentasse. Com isto, o jardim de Barbery está diferente a cada dia e, dependendo da atenção e do tempo dispensados, se apresentará de uma forma diferente. Ao final de cada ciclo de dias, o jardim será outro, como aquele "natural" que se modifica a cada estação.

Pensando a paisagem, estudando jardinagem, fazendo testes, colocando os objetos luminosos em lugares abandonados ou em processo de transformação na cidade, a artista desdobra o projeto, intervindo nesses espaços e realizando um conjunto de fotografias por meio das quais essas intervenções silenciosas podem ser conhecidas.

Assim, tempo, consumo, paisagem, natureza, morte, arte e vida são grandes questões que se fazem presentes e que parecem pulsar na experiência proposta em que imagens e luzes nos convidam a adentrar em uma outra natureza.

Orlando Maneschy